

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de sua Excelência a Secretária do
Estado da Saúde
Dra. Ana Pedroso
Avenida João Crisóstomo, 9
1049 - 062 Lisboa

c/c Exma. Senhora
Dra. Márcia Roque
Presidente do Conselho Diretivo da ACSS
Administração Central do Sistema de Saúde, IP
Parque da Saúde de Lisboa, Edifício 16
Av. do Brasil, 53
1700-063 Lisboa

Howdy em de de inicio
de atividade a 20/05/19.
Do envelope da ARSLVT, A.S.
sens, c/case, donde se
chegou o papel de sus. Da
envelope da DGO.
Nossa Referência 5042 / ERA / 2019
Data 28/05/19

Sua Referência Sua Comunicação de

Assunto DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DIRETIVO NO PARECER TÉCNICO DA USF D. JOÃO V

Secretária de Estado da Saúde
Raquel Duarte

Junto se envia em anexo, a deliberação do Conselho Diretivo da ARSLVT, IP, com efeitos a 23 de maio de 2019, do parecer técnico sobre a candidatura de USF modelo A da USF D. João-V, para os efeitos previstos na alínea c) do nº1 do artº 2º do Despacho nº 6739 A/2016 de 20 de maio, com o início de atividade em 30 de maio de 2019.

Com os melhores cumprimentos,

P/ O Conselho Diretivo

Rui Vieira
Vogal do Conselho Diretivo
da ARSLVT, I.P.

MINISTÉRIO DA SAÚDE	
Gabinete: SES	
Entrada N.º 6.624	Data 29/05/2019
Entidade	Cláss. 110.01.02
Proc.º 85/19	

Equipa Regional de Apoio aos Cuidados de Saúde Primários

Josefa
[Signature]
[Signature]
USF
D. JOÃO V

[Signature]
23/05/2019

PARECER TÉCNICO MOD. A

1 IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR D. JOÃO V

ARS: LVT, IP

Distrito: Lisboa

Centro de Saúde/ACES: Centro de Saúde de Mafra / ACES Oeste Sul

Unidade de Saúde:

Endereço: Largo Coronel Brito Gorjão, nº 15 - Mafra
Telefone:

Coordenador: Ana Filipa Damião Cardoso

E-mail: filipa.cardoso@arslvt.mln-saude.pt

Telemóvel: 965425243

Após apreciação dos documentos de Candidatura e respetivo Plano de Ação da Unidade de Saúde Familiar supra identificada, cujos originais se encontram à guarda da Equipa Regional de Apoio da ARSLVT,IP, de acordo com o estipulado no nº1, do Artigo 7º do DL 298/2007 de 22 de Agosto e da Norma III do Despacho Normativo nº 5/2011 de 15 de Março, Diário da República, 2ª série - Nº 52. Efetuada reunião com os profissionais, cumpre-nos emitir o seguinte parecer técnico:

Equipa Regional de Apoio aos Cuidados de Saúde Primários

2. Constituição da Equipa Multiprofissional, População e Rácios

Listagem nominal dos elementos da Equipa Multiprofissional por Área Profissional, Regime de Trabalho, Condições de Vínculo e Local de Origem (Anexo)

PROFISSIONAIS

	Medicos	Enfermeiros	Administrativos
Total proposto	7	7	5
Total Actual	4	5	5
Com mobilidade Interna	0	0	0
Com mobilidade Externa	0	0	0
Com situações especiais de vínculo	0	0	0

POPULAÇÃO

Na Unidade de Saúde onde se insere (Extensão):	8 991
Nos médicos da Unidade candidatos à USF:	7 253
Nos médicos candidatos à USF a mobilizar:	NA
Sem Médico de Família:	1 738
População Futura a Inscrever na USF	12 250
Ganho Assistencial previsto	4 997

População actualmente inscrita por grupo etário	nº	Lista Ponderada
0 - 6	762	1 143
7 - 64	6 992	6 992
65 - 74	628	1 256
≥ 75	609	1 523
Total	8 991	10 914

Rácios calculados para a População Futura a inscrever e o nº de profissionais propostos

Medicos	Enfermeiros	Administrativos
1 750	1 750	2 450

Rácios Ponderados Actuais

Medicos	Enfermeiros	Administrativos
2 728	2 183	2 183

Equipa Regional de Apoio aos Cuidados de Saúde Primários

Área geográfica de abrangência/Equipa multiprofissional

A USF tem como objetivo a prestação de cuidados aos utentes das freguesias de Mafra, Encarnação, União de Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros e os lugares de Sobral da Abelheira e São Miguel de Alcaíça. Apresentam uma candidatura para 7 médicos, 7 enfermeiros e 5 secretários clínicos. Iniciam com 4 médicos, 5 enfermeiros e 5 secretários clínicos.

3. Recursos Físicos (Instalações / Infraestrutura tecnológica e Aplicações Instaladas)

A USF vai desenvolver as suas atividades em dois polos. Um dos polos situado na ala direita do piso térreo do Centro de Saúde de Mafra e o outro polo na extensão da Encarnação. O edifício do Centro de Saúde de Mafra é de construção recente, 2019, com instalações adequadas ao fim a que se destinam, não necessitando de obras. O polo da Encarnação data do ano 2000, a equipa identifica a necessidade de obras, nomeadamente: substituição de estores, climatização, ampliação de um gabinete de enfermagem. A sala de reuniões e a copa serão partilhada com as outras unidades funcionais do edifício.

4. Apreciação Global da Candidatura (Dimensões Avaliadas)

4.1. Características do Contrato Assistencial

A candidatura apresentada contempla a carteira básica de serviços. Definem como horário de funcionamento, na fase inicial, dias úteis das 8.00 às 18.00 horas, o horário poderá ser ajustado pela existência de dois polos, por acordo entre a equipa e a Direção Executiva, bem como a dimensão da equipa é posteriormente quando a equipa estiver completa das 8.00 às 20.00 horas. Oferecem consultas programadas em todos os programas da carteira básica de serviços em todo o horário de funcionamento e assumem o compromisso de marcação de consultas e atendimento telefónico durante todo o horário de funcionamento. Refêrem as principais atividades para os três grupos profissionais que deverão ser completadas e melhor especificadas em regulamento interno. Assumem o compromisso de resposta na situação de doença aguda e de intersubstituição na ausência do médico ou enfermeiro de família. Especificam os critérios e prioridades para atendimento em visita domiciliária. Assumem o compromisso de elaborar o Regulamento Interno da unidade, nos primeiros três meses de atividade, assim como a formalização do "Manual de Articulação" com o ACES.

4.2. Características do Plano de Ação

4.2.1. Carteira Básica

Relativamente ao Plano de Ação recomenda-se que seja realizado em sede de contratualização na plataforma BI-CSP. A equipa deve refletir sobre as estratégias para melhorar o desempenho,

Equipa Regional de Apoio aos Cuidados de Saúde Primários

contemplando todos os programas da carteira básica de serviço adequando as respetivas cargas horárias e atividades. Recomenda-se também que a equipa faça uma reflexão sobre os serviços mínimos a prestar em cada programa de saúde e na USF no global, e que defina um plano de formação anual que contemple as necessidades formativas de todos os grupos profissionais.

4.2.2. Carteira Adicional

Não propõem.

4.3. Caracterização e Sustentabilidade da Equipa Multiprofissional

A equipa apresenta um projeto estruturado que nas suas linhas gerais está identificado com o espírito e missão de uma USF. Inclui com elementos da equipa provenientes dos cuidados de saúde primários, na sua totalidade a exercer funções na UCSP de Mafra Norte, sendo este um fator positivo e favorável à organização e desenvolvimento do projeto. No entanto a equipa deve dar especial atenção à integração de novos elementos.

Recomenda-se que a equipa aprofunde a discussão interna, de modo a otimizar as competências de cada um e da equipa no seu global.

4.4. Coesão da Equipa Multiprofissional

É fundamental uma aposta num efetivo trabalho de equipa, como base para um bom funcionamento de uma USF. O desenvolvimento organizacional no sentido de uma maior maturidade exigirá sempre a coesão da equipa, que pretende a melhoria contínua da qualidade dos processos.

4.5. Potencial da Equipa para concretizar o Projeto Global da USF

A experiência em CSP e conhecimento da população por parte dos profissionais da equipa constituiu uma mais-valia para a implementação e desenvolvimento do projeto. A equipa deve apostar na autorreflexão das suas práticas e organização, valorizando o feedback dos utentes, no sentido da melhoria contínua de procedimentos, organização e prestação de cuidados.

4.6. Desenvolvimento da Equipa

Recomenda-se que a equipa invista no seu desenvolvimento, quer através da implementação de um plano de formação interno, quer pela reflexão conjunta e contínua do trabalho efetuado, resultados obtidos e feedback dos utentes.

5. Resultado da Análise Qualitativa (Resumo)

Este projeto reúne os requisitos essenciais para iniciar como USF.

Recomenda-se investimento na reflexão e decisão conjunta em termos organizacionais, expressando

Equipa Regional de Apoio aos Cuidados de Saúde Primários

claramente nos documentos essenciais que norteam o trabalho da equipa, as regras organizativas.

6. Resultado da Proposta do Parecer Técnico

APROVAÇÃO

_____ Aprovação:

_____ Aprovação Condicional
Condições / Recomendações para aprovação

7. Recomendações

7.1. Proceder à confirmação da garantia do cumprimento do nº 3, do Artigo 7º e do nº 2 do Artigo 2º do Decreto-Lei nº 298/2007 de 22 de Agosto, nomeadamente no que respeita ao vínculo dos profissionais:

_____ Mobilidade - NÃO

_____ Instalações e Equipamentos - SIM

_____ Sistema de Informação - SIM

_____ Contratualização de Carteira Adicional - NÃO

Identificam necessidade de equipamento para os gabinetes médicos e de enfermagem, nomeadamente dopplers, otoscópios, Marquesas multifunções, balança pediátrica. Referem a necessidade de ampliação de um gabinete de enfermagem, instalação de estores e climatização no polo da Encarnação

Data prevista para início de atividade:

30-05-2019

Parecer Técnico em 17 de Maio de 2019

A. Equipa de Avaliação

João Ramires, Celeste Nogueira e Fátima Garcia

A Coordenadora da Equipa Regional de Apoio e Acompanhamento

Eunice Carrapico
 Coordenadora
 ERA-ARSLVT

Equipa-Regional de Apoio aos Cuidados de Saúde Primários

(Eunice Carrapiço)

ANEXO
Listagem Nominal dos Profissionais por Área Profissional, Regime de Trabalho, Condições de Vínculo e Local de Origem

Nome	Área	Regime	Vínculo	Local de Origem
Ana Filipa Damião Cardoso	M	40h	CIT	ACES Oeste Sul
Joana Maria Dírrelto de Moraes Guerreiro Pimentel	M	40h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
João Carlos Bernardo Saraiva Franco da Fonseca	M	40h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Olga Bojarinceva Magalhães	M	40h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
A designar	M			
A designar	M			
A designar	M			
Olga Cristina Proença Rodrigues Seabra	E	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Ana Patrícia Salgado Fonseca	E	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Lina Maria Reis Silva Zeferino	E	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Eisa Franco Vaccarezzi	E	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Fátima Maria Duarte Franco Henriques	E	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
A designar	E			
A designar	E			
Alexandra Maria Martins Silva Batista	AT	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Hélder Manuel Ribeiro Lopes	AT	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Alda Maria Franco Grilo de Azevedo	AT	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Anabela Alves Serra Cunha	AT	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul
Teresa Jesus de Lima Alves Gomes	AT	35h	CTFPTI	ACES Oeste Sul

AT - Assistente Técnica; E - Enfermagem; M - Médica; CTFPTI - Contrato de Trabalho Funções Públicas Tempo Indeterminado; CTFPTD - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Determinado; CIT - Contrato Individual de Trabalho.

Coordenador:	Mobilidade concretizada	Mobilidade a concretizar
---------------------	-------------------------	--------------------------